



NOTA CONJUNTA DE ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE MAÇÔNICA DO ESTADO DE GOIÁS

Os Grão-mestres da Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás (GLEG) e do Grande Oriente do Brasil -Goiás (GOB-GO) estão acompanhando, atentos e preocupados, os desdobramentos desta questão relativa ao PEMEG e comungam do pensamento de que a situação parece ter atingido um nível de intolerável gravidade.

Entendem não ser razoável que um assunto afeto a uma entidade, embora constituída somente por maçons, tome tamanha proporção e gere descontentamento generalizado no seio da nossa Sublime Ordem.

Esclarecem que a Justiça Maçônica não alcança o PEMEG, cujas controvérsias devem ser resolvidas pela Justiça Comum mesmo, mas alcança a todos os irmãos de ambas as Potências. E assim sendo, estão todos sujeitos aos inalteráveis landmarks, aos juramentos iniciáticos, aos princípios da fraternidade, igualdade e liberdade, além das legislações específicas da GLEG e do GOB-GO.

Alertam que, por serem as lojas filiadas ao PEMEG que devem deliberar sobre o que lhes convém, não se manifestarão sobre o mérito deste ou de qualquer outro processo em andamento.

Deixam claro que as Potências são soberanas e que a legislação de regência do PEMEG ou de qualquer outra entidade não se sobrepõe às suas, vez que o PEMEG existe para a maçonaria e não esta para aquele. O PEMEG não está acima da maçonaria e nunca estará.



Por fim, sugerem que cada Venerável mestre leve todos os assuntos relativos ao PEMEG à sua respectiva loja, democraticamente, e resolva internamente a questão, isso como forma de evitar situações graves como a que vive a maçonaria goiana nos últimos dias.

Oriente de Goiânia-GO, aos 03 dias do mês de outubro de 2020 (EV).



TITO SOUZA DO AMARAL
Grão-Mestre

**GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO
ESTADO DE GOIÁS**



MAURO MARCONDES DA COSTA
Grão-Mestre Estadual

GRANDE ORIENTE DO BRASIL -GOIÁS